

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES DE CORONEL BARROS/RS

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

Maio/2016



INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES DE CORONEL BARROS - FAPS, com dados referentes ao mês de Maio de 2016.

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o cumprimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isto exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de Instituições Financeiras.

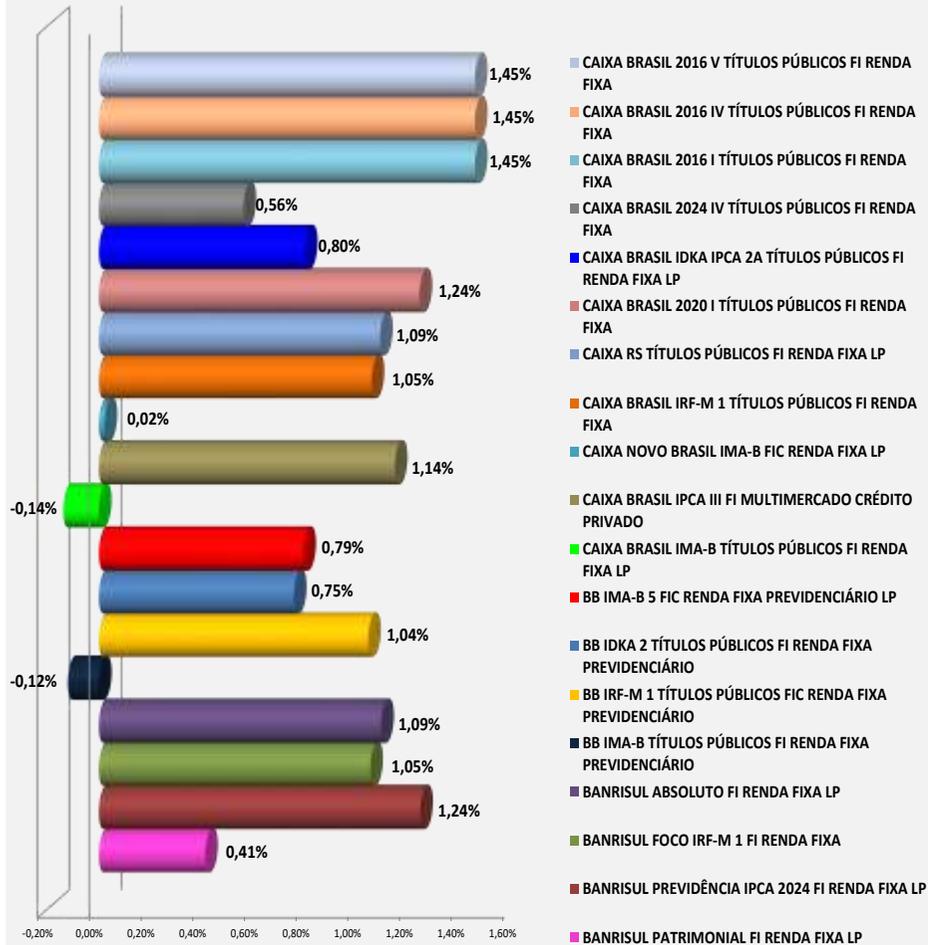
Relatório para uso exclusivo do FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES DE CORONEL BARROS - FAPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. Salientamos que todas as informações contidas neste relatório são de confiança, observando-se a data que este relatório se refere. Todavia as informações aqui contidas não são garantia de exatidão das informações prestadas ou esperadas sobre a qualidade das mesmas. As avaliações aqui contidas são baseadas em julgamento e estimativas, logo sujeitas a mudanças.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais dos últimos meses e do ano, o risco mês e ano e a rentabilidade em reais referente ao mês. Também colocamos dois gráficos mostrando a rentabilidade por ativo do mês referente ao relatório e ao exercício.

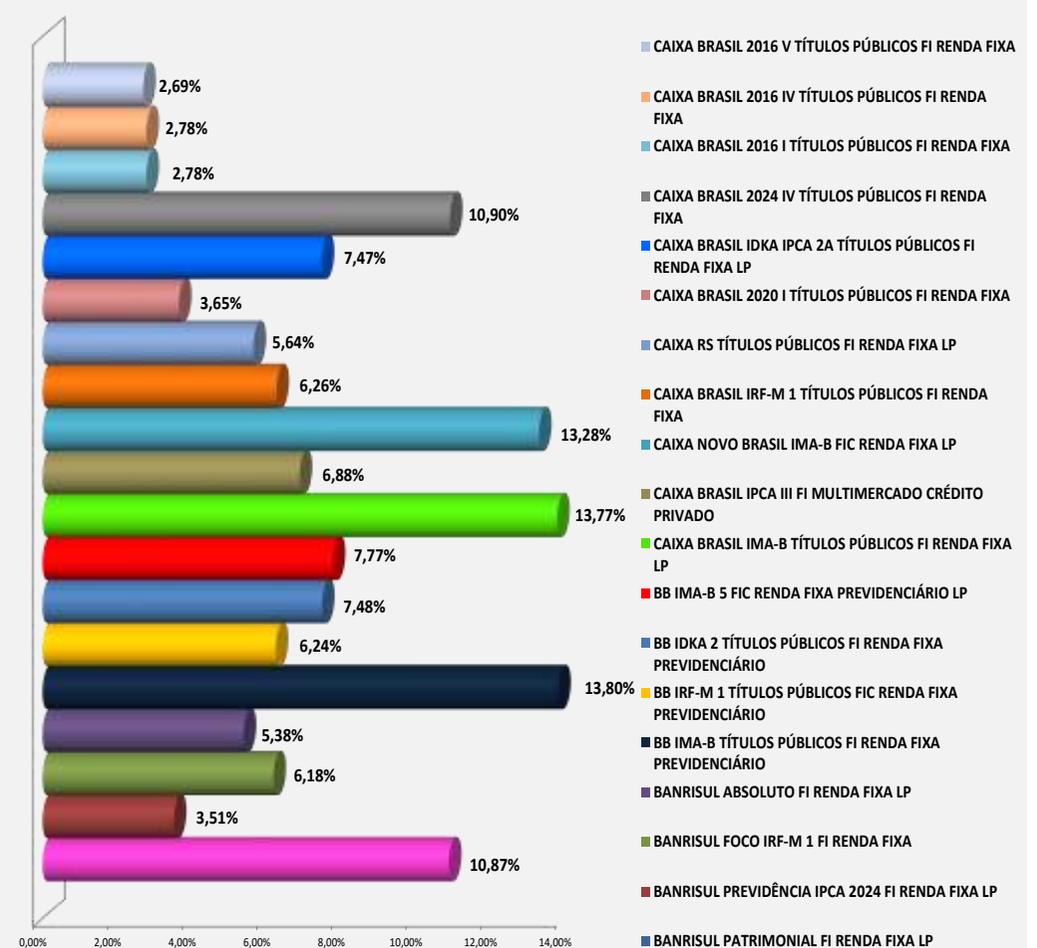
Fundos de Investimento - Coronel Barros/RS	RISCO		RENTABILIDADE							No Ano	últimos 6 meses	últimos 12 meses
	VAR - 95% CDI		dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16				
	mai/16	Ano	%	%	%	%	%	%	R\$			
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1,80%	2,11%	1,00%	2,09%	1,70%	3,42%	2,83%	0,41%	\$ 4.074,09	10,87%	11,50%	13,25%
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	0,08%	2,20%	1,66%	1,49%	-1,38%	1,21%	0,93%	1,24%	\$ 4.488,00	3,51%	5,37%	9,53%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,09%	0,23%	1,16%	1,61%	1,07%	1,25%	1,05%	1,05%	\$ 20.211,05	6,18%	7,49%	14,49%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,00%	0,01%	1,15%	1,04%	0,98%	1,12%	1,04%	1,09%	\$ 9.952,79	5,38%	6,70%	13,80%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,49%	4,25%	1,48%	1,83%	2,24%	5,33%	3,90%	-0,12%	\$ (8.689,23)	13,80%	14,60%	13,41%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,09%	0,22%	1,15%	1,62%	1,10%	1,21%	1,11%	1,04%	\$ 10.428,78	6,24%	7,54%	14,55%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,90%	1,49%	1,98%	3,02%	1,33%	0,53%	1,66%	0,75%	\$ 5.791,18	7,48%	9,45%	16,54%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,90%	1,47%	2,07%	2,95%	1,52%	0,75%	1,55%	0,79%	\$ 5.145,30	7,77%	9,82%	16,32%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,49%	4,25%	1,46%	1,78%	2,27%	5,31%	3,93%	-0,14%	\$ (10.543,44)	13,77%	14,52%	12,19%
CAIXA BRASIL IPCA III FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	0,06%	0,17%	1,56%	1,52%	1,68%	1,47%	0,89%	1,14%	\$ 2.055,10	6,88%	8,68%	16,02%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3,20%	3,89%	1,21%	1,65%	2,14%	5,23%	3,66%	0,02%	\$ 91,00	13,28%	13,89%	12,81%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,08%	0,22%	1,16%	1,62%	1,10%	1,23%	1,11%	1,05%	\$ 12.202,69	6,26%	7,57%	14,68%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,06%	1,12%	1,14%	1,01%	1,18%	1,10%	1,09%	\$ 13.385,35	5,64%	6,91%	13,79%
CAIXA BRASIL 2020 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,08%	2,10%	1,65%	1,50%	-1,20%	1,18%	0,91%	1,24%	\$ 14.903,00	3,65%	5,50%	9,70%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,88%	1,45%	1,96%	2,87%	1,37%	0,62%	1,62%	0,80%	\$ 6.450,19	7,47%	9,43%	16,63%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3,74%	5,07%	2,27%	1,57%	0,36%	4,05%	3,98%	0,56%	\$ 1.917,00	10,90%	12,21%	8,58%
CAIXA BRASIL 2016 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,15%	2,13%	1,67%	1,57%	-1,85%	0,91%	0,70%	1,45%	\$ 4.762,50	2,78%	4,59%	9,69%
CAIXA BRASIL 2016 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,15%	2,13%	1,67%	1,57%	-1,84%	0,91%	0,70%	1,45%	\$ 4.602,60	2,78%	4,59%	n/d
CAIXA BRASIL 2016 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,15%	2,19%	1,67%	1,57%	-1,93%	0,91%	0,70%	1,45%	\$ 5.635,80	2,69%	4,50%	n/d
Total Rentabilidade									\$ 106.863,75			

* n/d - informação não disponível

Rentabilidade da Carteira mensal - Maio/2016



Rentabilidade da Carteira Ano/2016

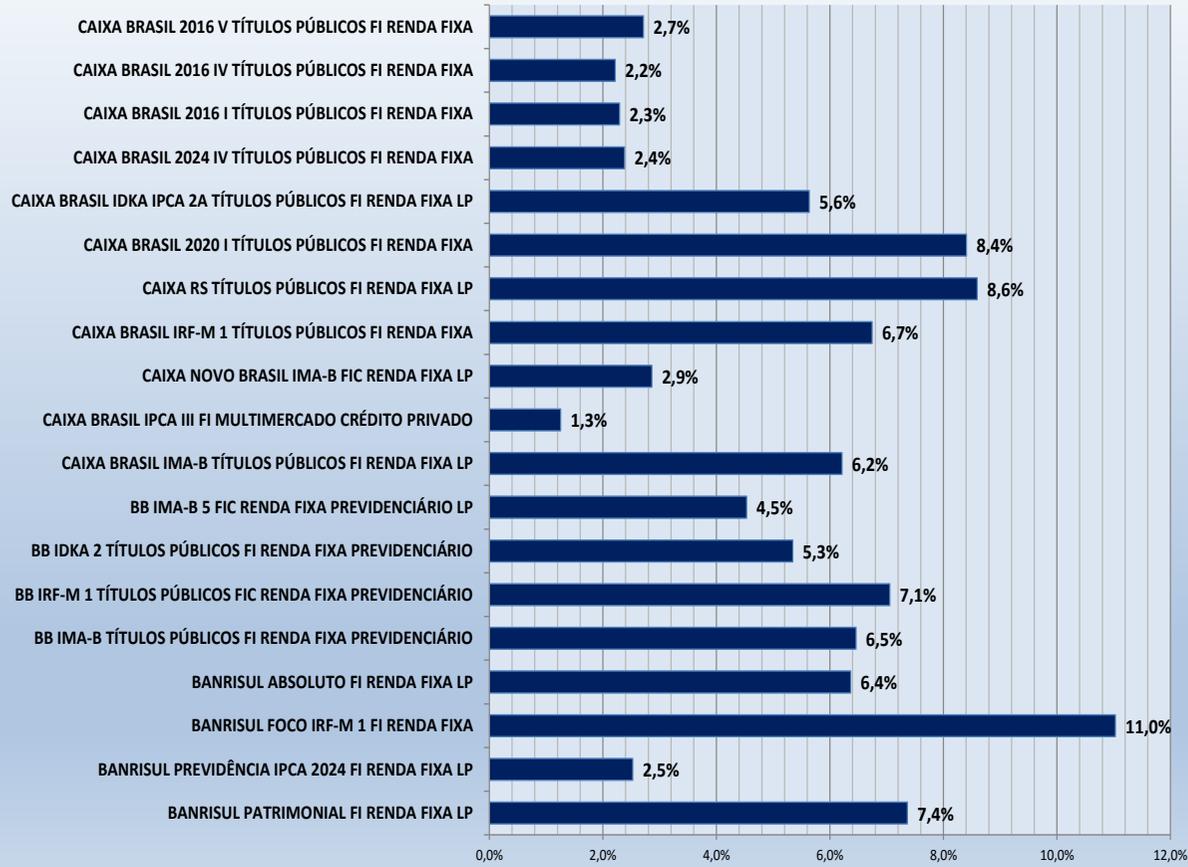


Na tabela abaixo mostramos a evolução patrimonial do RPPS nos últimos seis meses e nos gráficos podemos analisar a composição da carteira (%) por segmento e distribuição do ativo dentro da carteira de investimento. Também esta sendo demonstrado graficamente a evolução da carteira de investimento nos doze últimos meses (se possuímos tal informação).

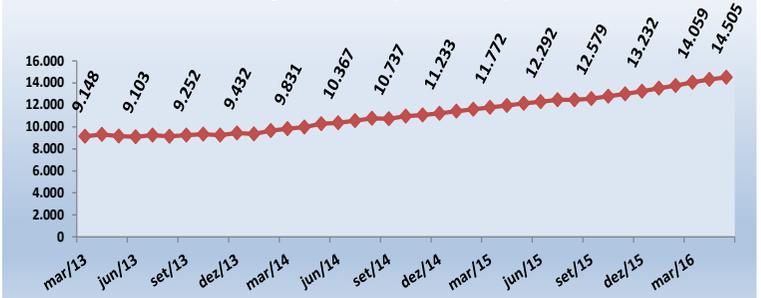
Composição da Carteira	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	% *
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	\$ 901.211,13	\$ 942.315,86	\$ 958.328,07	\$ 991.065,41	\$ 1.016.159,53	\$ 1.068.233,62	7,4%
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	\$ 353.889,00	\$ 359.151,00	\$ 354.210,00	\$ 358.491,00	\$ 361.827,00	\$ 366.315,00	2,5%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	\$ 1.962.841,33	\$ 1.994.447,76	\$ 2.015.868,88	\$ 2.061.083,43	\$ 2.082.792,48	\$ 1.600.055,27	11,0%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	\$ 819.012,64	\$ 827.531,12	\$ 893.986,95	\$ 904.033,86	\$ 913.406,28	\$ 923.359,07	6,4%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 377.038,45	\$ 383.931,65	\$ 392.514,04	\$ 413.431,97	\$ 429.572,74	\$ 936.856,54	6,5%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 846.068,67	\$ 900.089,97	\$ 909.981,56	\$ 938.894,92	\$ 993.580,98	\$ 1.023.565,05	7,1%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 721.356,87	\$ 743.125,67	\$ 752.980,51	\$ 756.941,27	\$ 769.498,41	\$ 775.289,59	5,3%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	\$ 609.934,39	\$ 627.909,60	\$ 637.435,20	\$ 642.209,56	\$ 652.159,59	\$ 657.304,89	4,5%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 361.437,51	\$ 367.871,62	\$ 376.205,06	\$ 396.196,26	\$ 411.774,42	\$ 901.230,98	6,2%
CAIXA BRASIL IPCA III FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	\$ 170.279,10	\$ 172.858,90	\$ 175.758,40	\$ 178.348,60	\$ 179.934,00	\$ 181.989,10	1,3%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	\$ 366.801,91	\$ 372.844,75	\$ 380.826,33	\$ 400.751,85	\$ 415.434,40	\$ 415.525,40	2,9%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 1.393.879,71	\$ 1.416.512,26	\$ 1.432.101,48	\$ 1.449.649,85	\$ 1.233.178,05	\$ 977.879,97	6,7%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 1.179.981,96	\$ 1.193.479,78	\$ 1.205.513,38	\$ 1.219.735,53	\$ 1.465.677,28	\$ 1.246.563,40	8,6%
CAIXA BRASIL 2020 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 1.176.337,00	\$ 1.193.940,00	\$ 1.179.556,00	\$ 1.193.481,00	\$ 1.204.364,00	\$ 1.219.267,00	8,4%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 659.559,65	\$ 678.487,90	\$ 761.799,57	\$ 798.182,39	\$ 811.091,35	\$ 817.541,54	5,6%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 311.525,10	\$ 316.403,70	\$ 317.548,20	\$ 330.409,20	\$ 343.570,80	\$ 345.487,80	2,4%
CAIXA BRASIL 2016 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 323.905,20	\$ 328.997,40	\$ 322.923,60	\$ 325.851,90	\$ 328.146,00	\$ 332.908,50	2,3%
CAIXA BRASIL 2016 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 313.117,20	\$ 318.038,40	\$ 312.171,60	\$ 315.000,90	\$ 317.216,70	\$ 321.819,30	2,2%
CAIXA BRASIL 2016 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 383.671,08	\$ 389.700,00	\$ 382.189,68	\$ 385.654,68	\$ 388.368,72	\$ 394.004,52	2,7%
	13.231.847,90	13.527.637,34	13.761.898,51	14.059.413,58	14.317.752,73	14.505.196,54	100,00%

%alocado do F.I. perante o PL

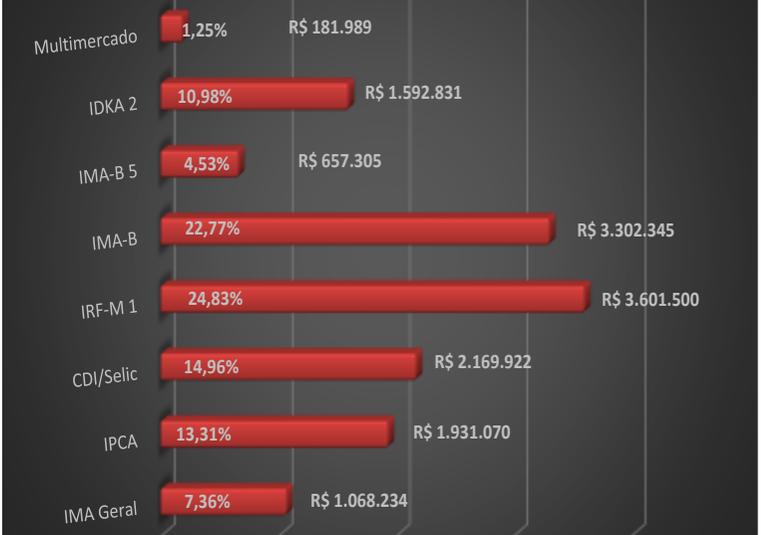
Composição da Carteira - Maio/16



Evolução Patrimonial (em R\$ milhões)

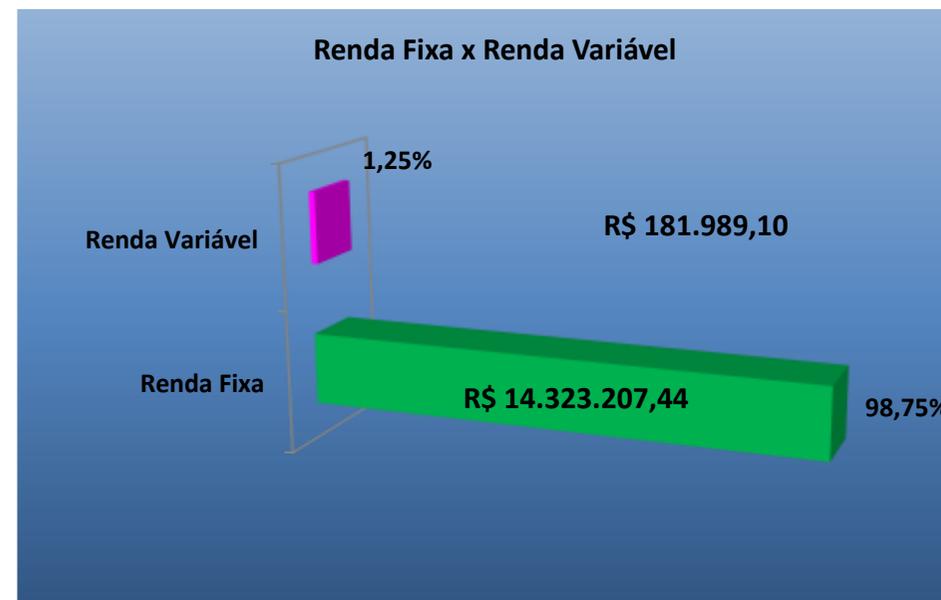
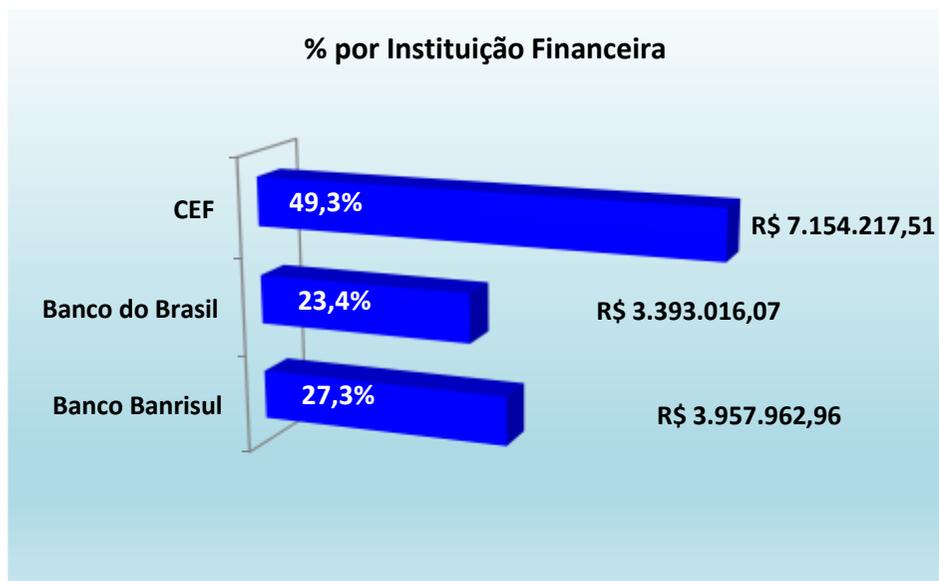
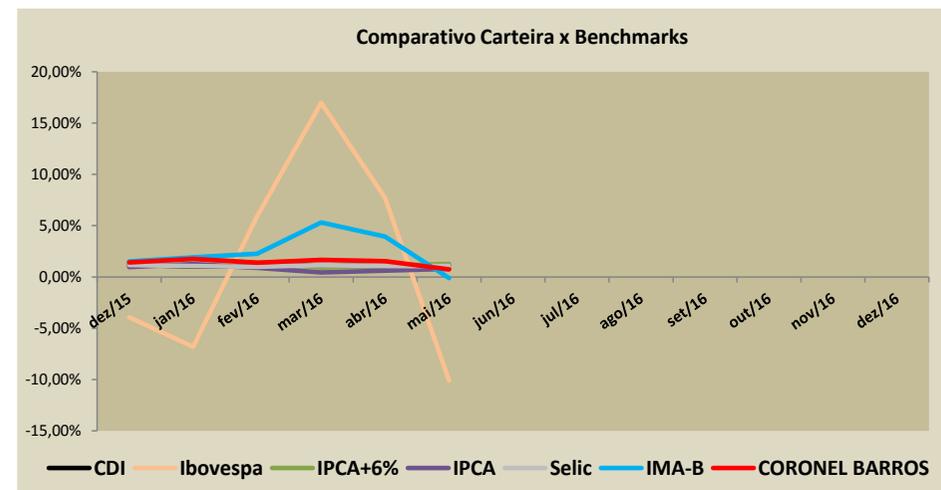


% por Benchmark



Temos a seguir a rentabilidade da carteira sendo comparada com alguns índices, inclusive a meta atuarial do RPPS. Também disponibilizamos uma comparação de como o Patrimônio do RPPS está pulverizado entre as instituições financeiras.

	Benchmarks						
	CDI	Ibovespa	IPCA+6%	IPCA	Selic	IMA-B	CORONEL BARROS
dez/15	1,16%	-3,93%	1,45%	0,96%	1,16%	1,52%	1,41%
jan/16	1,05%	-6,79%	1,76%	1,27%	1,06%	1,91%	1,76%
fev/16	1,00%	5,91%	1,39%	0,90%	1,00%	2,26%	1,38%
mar/16	1,16%	16,97%	0,92%	0,43%	1,16%	5,31%	1,65%
abr/16	1,05%	7,70%	1,10%	0,61%	1,06%	3,93%	1,54%
mai/16	1,11%	-10,09%	1,27%	0,78%	1,07%	-0,10%	0,74%
jun/16							
jul/16							
ago/16							
set/16							
out/16							
nov/16							
dez/16							



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Na China as exportações recuaram mais do que o esperado em maio, devido à demanda fraca, porém as importações superaram as projeções com a menor queda desde 2014, indicando assim, que a segunda maior economia no mundo pode estar lentamente se estabilizando. Na Zona do Euro, conforme Agência de estatísticas da União Europeia, a Eurostat, a economia do bloco cresceu 0,6% no primeiro trimestre de 2016 e registrou um aumento de 1,7% na comparação anual. A principal contribuição veio da expansão dos gastos das famílias e pelos investimentos do setor privado.

Nos EUA, o departamento de comércio revisou o PIB do primeiro trimestre de 2016. O PIB do país avançou 0,8%, este foi resultado mais fraco desde o primeiro trimestre de 2015. O FED (Federal Reserve), em ata de sua última reunião, sinalizou que poderá elevar a taxa de juros em sua próxima reunião, marcada para junho, se os dados econômicos indicarem um robusto crescimento no segundo trimestre, bem como a alta da inflação e melhora na taxa de emprego.

No cenário doméstico com afastamento temporário da presidente Dilma Rousseff pelo processo impeachment, assumindo o cargo interinamente Michel Temer, continuamos com sequentes turbulências políticas, onde resultaram na queda de dois ministros, refletiram negativamente nos mercados financeiros em maio, mesmo com a nova equipe econômica montada pelo presidente interino, equipe está que foi bem recebida pelo mercado.

O IBGE divulgou o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) referente ao 1º trimestre de 2016, registrando uma queda de -0,3%, trata-se da quinta queda consecutiva, sendo a mais longa sequência de queda do PIB desde 1990. Todos setores produtivos da economia tiveram queda. A indústria teve queda de -1,2%, já a agropecuária e os setores de serviços tiveram quedas de -0,3% e -0,2 % respectivamente. Pelo lado da demanda, o consumo do governo apresentou um alta de 1,1%, contudo o consumo das famílias obteve uma queda de -1,7%, os investimentos também apresentaram uma queda significativa de -2,7%. No setor externo, as exportações tiveram uma expansão de 6,5% e as importações apresentaram uma queda de -5,6%. O IBGE também divulgou a taxa de desemprego do trimestre, encerrado em abril, que aumentou de 10,2% para 11,2%, sendo a maior taxa registrada desde o início da pesquisa em janeiro de 2012. Tendo como uma das causas a entrada de mais pessoas no mercado de trabalho e, aliado a isto também, o aumento na dispensa de trabalhadores. Assim, o contingente de pessoas sem trabalho no país chegou a 11.411 milhões, é o maior contingente registrado desde o início da pesquisa.

A Inflação, medida pelo IPCA, acumulou uma alta de 0,78% em maio, ficando acima da taxa de 0,61% registrada em abril. Com esse resultado o índice ficou na casa de 4,05% no acumulado do ano e nos últimos 12 meses o IPCA atingiu 9,32%. O destaque individual ficou com o grupo de Habitação, com uma alta de 10,37% na taxa de água e esgoto, constituindo-se no item de maior contribuição no mês, com 0,15%. O INPC registrou uma variação de 0,98% em maio, ficando acima da taxa de 0,64% registrada em abril, com esse resultado o INPC acumulou alta de 9,82% em 12 meses. O maior impacto veio do grupo produtos não alimentícios com uma alta de 1,05%. No acumulado do ano o índice situa-se na casa de 4,60%.

O aumento da volatilidade ocorrida em maio tem como um dos fundamentos principal a sinalização do Federal Reserve de que poderá elevar os juros antes do previsto, a notícia atingiu em cheio os mercados emergentes. Desta forma a carteira do Ima-Geral, que expressa à carteira de títulos públicos no mercado, registrou uma pequena variação positiva, registrando assim uma alta de 0,38% em maio. No acumulado do ano o índice se situa em 10,85%, todavia os índices das carteiras de maior "duration" apresentaram perdas mais expressivas. Temos como exemplos o IRFM1+ (prefixados acima de um ano), o IMA -B 5+ (Indexado ao IPCA acima de 5 anos) onde registraram uma variação de -0,14% e de -0,40% respectivamente. Na ponta contrária os índices de menor "duration", o IRFM-1(prefixados até um ano) por exemplo, apresentaram variação positiva.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, encerrou o mês em baixa de -10,09%, porém no ano acumula uma alta de 11,81%. Entre os principais motivos destacam-se as primeiras turbulências do governo de Michel Temer e as declarações do FED (Banco Central Americano) sobre a possibilidade de alta de juros nos EUA assim afugentando os investimentos. Também contribuiu para esse fato a variação do dólar, o qual encerrou o mês com uma alta de 4,18% sendo cotado a R\$3,59.

Comentário do Economista:

Quanto à carteira de investimento do **FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES DE CORONEL BARROS - FAPS** informamos que os recursos previdenciários deste Regime Próprio de Previdência Social contemplam na maioria aplicações em renda fixa, 99% aproximadamente. A alocação dos recursos, apesar de apresentar 19 ativos distintos - fundos de investimentos - representa uma **MODESTA DIVERSIFICAÇÃO** em relação ao perfil das aplicações e seus respectivos índices de referência, de tal maneira que há uma concentração de 24,8% aproximadamente dos recursos em IRF-M 1, 7,3% em IMA Geral, 13,3% em IPCA, 10,9% em IDKA 2, 22,7% em IMA-B, 14,9% em CDI/Selic, 4,5% em IMA-B 5 e uma posição de 1,2% em FI Multimercado. A partir do contexto atual de mercado, tal configuração das aplicações apresenta um **PERFIL DE RISCO** de mercado BAIXO, para a renda fixa, com perspectivas de proteção e média volatilidade. No mês de Maio podemos verificar que a rentabilidade acumulada para o exercício ficou em R\$ 973.687,93. Finalizando este mês, para 2016 o RPPS apresenta uma rentabilidade acumulada de 7,27% e temos como sua meta atuarial para o mesmo período a rentabilidade desejada de 6,61% (IPCA + 6%).

Referência Gestão e Risco